

Handwritten initials: 'b' and 'SA'.



Plano de Ação e Orçamento 2026

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	3
1 - APRESENTAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO EM CONTATO TAVIRA	5
1.1 História da Associação	5
1.2 Âmbito e fins da Associação Em Contato Tavira	6
1.3 Missão Visão e Valores	6
1.4 Valores.....	6
2 FUNCIONAMENTO INTERNO DA AECT	9
2.1 - Otimizar o Funcionamento da Associação	9
2.2 - Recursos Humanos e Voluntariado;	11
2.3 - Sustentabilidade da Associação	12
2.4 - Merchandising Institucional	13
PROJETOS EM EXECUÇÃO	15
3 - Projeto Lado A Lado Tavira.....	16
3.1 - ESPAÇO SÉNIOR LADO A LADO.....	17
3.2 - OFICINA DE INFORMÁTICA	18
3.3 - ATELIERES DE ARTES DECORATIVAS.....	19
3.4- GINÁSTICA SÉNIOR.....	20
3.5 - AULAS DE HIDROGINÁSTICA.....	21
3.6 GRUPO DE CANTARES TRADICIONAIS.....	22
3.7 GRUPO DE TEATRO SÉNIOR.....	23
3.8 ATELIER DE SAÚDE E BEM ESTAR	24
3.9 EVENTOS CULTURAIS.....	25
4 - Projeto Amor com Tempero 2.0.....	26
4.1 Atividade 1 – Saber Fazer para Melhor Viver (Convivialidade e Socialização);	28
4.2 ATIVIDADE 2- TRADIÇÕES COMUNITÁRIAS.....	29
4.3 ATIVIDADE 3 – AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE	30
4.4 ATIVIDADE 4 – SAÚDE E SEGURANÇA EM MEIO RESIDENCIAL;	31
5 Contrato Local de Desenvolvimento Social -5G - Projeto Lado a Lado 2.0	32
5.1 Objetivos Estratégicos do Projeto (OE):.....	34
5.2 Objetivos Operacionais do Projeto (OO) por eixo:.....	34
5.3 PLANO DE ATIVIDADES CLDS -5 G LADO A LADO 2.0	36
6 ORÇAMENTO.....	39

NOTA INTRODUTÓRIA

O presente documento enquadra o Plano de Ação e Orçamento da Associação Em Contato Tavira para o ano de 2026, apresenta-se como um instrumento orientador da atuação da Associação, traçando em linhas gerais os objetivos que irão guiar as ações e os projetos que a instituição se propõe desenvolver.

Na elaboração deste plano de ação e orçamento, temos presente os fins da Associação, o bem-estar dos seus associados e beneficiários e as constantes mutações sociais na área do envelhecimento, que cada vez mais, requerem uma intervenção inovadora, dinâmica e adaptada às necessidades individuais.

Os projetos que queremos levar a cabo representam o pleno cumprimento da missão da AECT, 2026 apresenta-se como um ano muito empreendedor, onde assumimos o compromisso de continuar a inovar, este ano à escala concelhia e com abrangência a novos públicos alvo, nomeadamente, a infância, juventude e pessoas em situação de emergência e vulnerabilidade social. Paralelamente haverá uma intensificação da intervenção da AECT, sobre a problemática da solidão e isolamento social, junto da população sénior, com vista a proporcionar um envelhecimento mais digno, mais ativo e bem-sucedido. Em 2026, verifica-se o cumprimento dos objetivos da AECT em pleno, uma vez que, seremos a entidade promotora e executora do Contrato Local de Desenvolvimento Social 5G, no concelho de Tavira, assim como, daremos continuidade ao Projeto de Inovação Social, Amor com Tempero 2.0 e ao Projeto Lado a Lado Tavira.

Neste plano de ação espelhamos aquelas que são as intenções da Direção para o ano de 2026 e porque acreditamos que esta instituição nasceu com o propósito de desenvolver projetos com objetivos específicos para responder às necessidades do seu público alvo, a sua ação é baseada em interesses superiores, sendo o foco de trabalho para 2026 o crescimento da AECT, enquanto entidade promotora e executora de projetos de inovação social.

O Presidente da Direção

(Luís Filipe da Conceição Gago)

1

APRESENTAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO

1 - APRESENTAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO EM CONTATO TAVIRA

1.1 História da Associação

Em 2000, por iniciativa de um grupo de pessoas com interesses comuns, foi fundada a Associação Social e Cultural da Serra de Santa Maria (ASCSSM) e realizados esforços para tornar a mesma uma Instituição Particular de Solidariedade Social.

Segundo os primeiros estatutos redigidos, esta associação tinha como âmbito de ação a Freguesia de Santa Maria, particularmente a zona serrana e como objeto social o desenvolvimento de atividades e a prestação de serviços nas áreas de apoio a crianças e jovens, apoio à família, apoio à integração social e comunitária, proteção dos cidadãos na velhice, invalidez e proteção na saúde. Contudo, esta associação encontrava-se inativa desde a sua criação e em risco de extinção.

Por outro lado, em 2013, a União das Freguesias de Tavira (Santa Maria e Santiago), para fazer face a algumas fragilidades sociais evidenciadas na comunidade, criou o Projeto Lado a Lado, com o intento de apoiar a população idosa no processo de combate ao isolamento, solidão e exclusão social. Decorridos quatro anos de atividade, este projeto revelou-se uma mais-valia para a comunidade, uma boa prática de “ageing in place” e envelhecimento ativo, porém, dada a dimensão e impacto social que atingiu, foi necessário proceder a uma reestruturação no seu funcionamento, através da criação de uma associação sem fins lucrativos.

Desta forma e após o conhecimento das duas realidades, surgiu a intenção de revitalizar a (ASCSSM) e em vez de se duplicar esforços com a criação de uma associação, viu-se nesta já existente a oportunidade de dar continuidade à sua missão e objetivos, através da otimização do Projeto Lado a Lado, sendo para o efeito registados os novos estatutos, eleitos os novos órgãos sociais e alterada a denominação para Associação Em Contato Tavira (AECT), em 13 de junho de 2017, beneficiando do estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), com o NIF 504832271, com sede no Largo Tabira de Pernambuco s/n, 8800-456 Tavira.

1.2 Âmbito e fins da Associação Em Contato Tavira

A AECT tem como âmbito de ação o território nacional e como objetivos principais:

- Promover o envelhecimento ativo, o combate ao isolamento, à solidão e à exclusão social da população sénior;
- Promover a ocupação saudável e ativa das crianças e jovens;
- Fomentar a participação dos associados na vida da comunidade, contribuindo assim, para o desenvolvimento comunitário e para o bem-estar da população;
- Constituir-se como uma associação de apoio social às famílias;

1.3 Missão Visão e Valores

Missão

A Associação Em Contato Tavira tem como missão desenvolver respostas, serviços e atividades adequados às necessidades da comunidade local, proporcionando o seu bem-estar e qualidade de vida, num espírito de co ajuda entre os serviços públicos competentes e as instituições particulares de solidariedade social.

Visão

Ser uma instituição de referência, reconhecida pela forte ligação à comunidade, pela qualidade dos serviços prestados e pelo carácter inovador da sua intervenção. Visa trabalhar de forma proactiva face às necessidades emergentes da comunidade.

1.4 Valores

Humanismo

Trabalhar com e para as pessoas da comunidade, onde as pessoas estão em primeiro lugar.

Solidariedade Social

Valores como a solidariedade social, os afetos, as relações de confiança e respeito são essenciais para a satisfação das necessidades da comunidade.

Proximidade

Prestar um serviço de proximidade, conhecer a realidade onde estamos inseridos e assumir um papel ativo no seu desenvolvimento.

Cooperação

Promover a valorização e partilha de conhecimentos e trabalhar em conjunto com vista à persecução para os mesmos objetivos. O envolvimento de todos e o trabalho em equipa serão fundamentais para o bom funcionamento da associação.

Inovação

Intervir de forma empreendedora, implementando respostas adaptadas às necessidades identificadas. Valorizar o desenvolvimento de competências dos nossos associados, apostando na atualização constante das estratégias e práticas de atuação com vista à otimização dos resultados.

Profissionalismo

Adotar um modelo de intervenção assente na ética, no respeito e na confidencialidade. A nossa atuação pauta-se pelo cumprimento das responsabilidades, com rigor e dedicação à comunidade.

2

Funcionamento Interno

2 FUNCIONAMENTO INTERNO DA AECT

2.1 - Otimizar o Funcionamento da Associação

No ano decorrente, a AECT beneficiou de uma melhoria de instalações que garantiram melhores condições de trabalho, qualidade de serviços, espaços mais adequados ao desenvolvimento dos projetos, respetivas atividades e a extensão da intervenção a mais beneficiários. No ano de 2026 a Direção, como forma de otimização do funcionamento da AECT irá continuar a pugnar pelas seguintes intenções:

- Assinatura do contrato de comodato com o Município de Tavira e a União de Freguesias de Tavira para a cedência das instalações situadas no Largo Tabira de Pernambuco, concernentes a cada entidade para a Associação Em Contato Tavira.
- As intervenções realizadas no âmbito dos projetos “Lado a Lado Dispositivo Móvel de Animação Rural” e “Voltar a Sorrir”, serão integradas no projeto de Inovação Social Amor com Tempero 2.0, que, após obtenção de uma nova linha de financiamento, proveniente da Estrutura de Missão Portugal Inovação Social, veem viabilizada a continuidade e sustentabilidade da intervenção junto do público-alvo, embora com contornos diferenciados em termos de atividades, mas com o mesmo objetivo, continuar a prestar apoio à população sénior no combate ao isolamento e exclusão social na freguesia de Tavira.
- Execução do Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS) 5 G – Projeto Lado a Lado 2.0 que prevê o desenvolvimento em todas as freguesias do concelho de Tavira de três eixos de intervenção, nomeadamente: Eixo 2: Combate à pobreza e à exclusão social das crianças e dos jovens, promotor de uma efetiva garantia para a infância; Eixo 3: Promoção da autonomia, envelhecimento ativo e longevidade; Eixo 4: Desenvolvimento social, capacitação comunitária e intervenção em contextos de emergência social e de cenários de exceção.

- Prossecução da colaboração entre a AECT e o Município de Tavira, enquanto investidor social da Associação e entidade parceira no Conselho Local de Ação Social (CLAS);
- Renovação do protocolo de colaboração com o investidor social União das Freguesias de Tavira para o quadriénio 2026/2029;
- Prossecução do protocolo de colaboração com a Universidade do Algarve;
- Prossecução do protocolo de colaboração com a Associação Ria Aqua Clube de Tavira;
- Prossecução da colaboração com a Plataforma Saúde em Diálogo, no âmbito do Projeto 360º Algarve;
- Estabelecimento de novas parcerias com as Juntas de Freguesia, Casas do Povo, Associações e demais entidades do concelho que incitem uma boa execução do Contrato Local de Desenvolvimento Social.
- Estabelecimento de novas parcerias com entidades locais que possam contribuir para a concretização dos objetivos e para o bom desenvolvimento dos projetos da Associação, nomeadamente Centro de Saúde de Tavira, Instituto de Emprego e Formação Profissional, Centro de Ciência Viva entre outros.
- Realização de 2 assembleias gerais ordinárias;

Recursos Humanos: Direção/Equipa Técnica;

Período de realização: janeiro a dezembro de 2026.

2.2 - Recursos Humanos e Voluntariado;

- Pugnar pela manutenção do quadro de pessoal afeto à Associação;
- Afetação de novos colaboradores no âmbito das candidaturas aprovadas e de acordo com os mapas de pessoal aprovados em candidatura, nomeadamente:
 - Ao Projeto Amor com Tempero 2.0, continuarão afetos dois recursos humanos internos, uma coordenadora com taxa de afetação de 50% e uma técnica de apoio à família e à comunidade, com uma taxa de afetação de 60%. Integrarão a equipa uma técnica superior de animação sociocultural com afetação ao projeto de 80% e 20% à associação e uma técnica profissional de apoio psicossocial com taxa de afetação a 100%.
 - Ao Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS) 5G – Projeto Lado a Lado 2.0, ficará afeto um recurso humano interno, uma coordenadora com taxa de afetação a 100% e serão realizadas 3 novas contratações nas áreas das ciências sociais e humanas e ciências do desporto, com afetação a 100% ao Projeto.
- Efetivação de candidaturas a medidas de promoção da empregabilidade do Instituto de Emprego e Formação Profissional (Estágios Profissionais, Contratos Emprego Inserção, etc.).
- Dar continuidade a parcerias com os estabelecimentos de ensino para a realização de estágios curriculares na Associação;
- Valorização dos voluntários da AECT perante a comunidade e angariação de novos voluntários que possam contribuir para o desenvolvimento da Associação em diversas áreas.

Recursos Humanos: Direção/Equipa Técnica;

Período de realização: janeiro a dezembro de 2026.

2.3 - Sustentabilidade da Associação

- Prossecução das parcerias entre a AECT e as entidades Município de Tavira, União das Freguesias de Tavira (Santa Maria e Santiago) e AP Hotels e Resorts Maria Nova Lounge, enquanto investidores sociais da Associação;
- Angariação de novos investidores e parceiros sociais;
- Angariação de novos associados;
- Inscrição de novos beneficiários nos Projetos da AECT;
- Pagamento de mensalidades do Projeto Lado a Lado;
- Donativos e mecenatos;
- Realização de eventos de solidariedade social;
- Criação de campanhas solidárias a favor da Associação;
- Realização de Eventos Culturais;
- Pugnar pela boa execução física e financeira das candidaturas a fundos nacionais e comunitários aprovadas;
- Fomentar iniciativas de responsabilidade social das empresas da região;
- Estabelecer parcerias com empresas locais e outras instituições particulares de solidariedade social;

Recursos Humanos: Direção/Equipa Técnica;

Período de realização: janeiro a dezembro de 2026.

2.4 - Merchandising Institucional

- Aprimorar a comunicação da Associação e dos seus projetos através da otimização das fontes de Informação e Comunicação Tecnológicas (páginas de internet, redes sociais, meios de comunicação social, notas de imprensa etc.).
- Criação e divulgação de vídeos promocionais da Associação e dos seus Projetos;
- Divulgação do trabalho realizado através de exposições em feiras, encontros técnicos, estudos de impacto, seminários e manuais de boas práticas, entre outros;
- Dar continuidade ao grupo de Cantares Tradicionais do Projeto Lado a Lado como promotor de divulgação do trabalho da Associação;
- Dar continuidade ao grupo de Teatro do Projeto Lado a Lado como promotor de divulgação do trabalho da Associação;
- Participação em estudos académicos, etc;
- Investir em material de merchandising com a marca da AECT e dos seus projetos;

Recursos Humanos: Direção/Equipa Técnica;

Período de realização: janeiro a dezembro de 2026.

3

Projetos Em Execução

3 PROJETOS EM EXECUÇÃO



Projeto Amor com Tempero 2.0



CLDS 5G – Projeto Lado a Lado 2.0

(Logo em Construção)

3 - Projeto Lado A Lado Tavira

Enquadramento:

O Projeto Lado a Lado Tavira foi criado pela União das Freguesias de Tavira (Santa Maria e Santiago) em janeiro de 2014, com o objetivo de fazer face à problemática do isolamento, solidão e exclusão social da população sénior da freguesia, através da oferta de atividades de convívio e ocupação salutar dos tempos livres.

Este foi um Projeto que foi ganhando o seu espaço, fomentando na comunidade Tavirense um novo paradigma de envelhecimento, mais ativo, mais saudável, voltado para a prevenção e valorização da pessoa idosa, através do seu envolvimento na vida da comunidade, incentivando o envelhecimento no meio habitacional com mais qualidade de vida. Com o passar dos anos este projeto foi crescendo tanto em termos de número de beneficiários como em termos de oferta de atividades e após a fundação da AECT, em novembro de 2017, o projeto passou a ser promovido e executado pela Associação, contando com o apoio da Câmara Municipal de Tavira e da União das Freguesias de Tavira na qualidade de investidores sociais.

Atualmente tem como objetivos gerais:

- Contribuir para o envelhecimento ativo e bem-sucedido;
- Combater o sentimento de solidão, o isolamento e a exclusão social;
- Apoiar as famílias no processo de envelhecimento ativo, saudável e bem-sucedido dos seus familiares;

Em termos de atividades o Projeto Lado a Lado manterá no próximo ano as seguintes atividades:

3.1 - ESPAÇO SÉNIOR LADO A LADO

O Espaço Sénior estará organizado de modo a constituir um tempo de convivência entre participantes, proporcionando-lhes um espaço agradável para estar, onde possam sentir-se acompanhados e que lhes permita conversar e desenvolver atividades de socialização e em grupo, segundo os seus interesses e capacidades pessoais.

Objetivos específicos:

- Desenvolver competências pessoais e sociais;
- Fomentar a socialização, o relacionamento interpessoal, os laços afetivos, o espírito de grupo e entreajuda;
- Diminuir sentimentos de solidão, isolamento e sintomatologias depressivas;
- Promover o convívio e a animação entre os beneficiários;
- Ocupar os tempos livres de forma salutar;
- Contribuir para retardar a institucionalização e as perdas associadas ao processo natural de envelhecimento;
- Promover a partilha de saberes, experiências e histórias de vida;
- Incentivar a participação ativa dos seniores na vida da comunidade;
- Promover a valorização da imagem da pessoa idosa perante a comunidade;

Atividades:

- Jogos de mesa;
- Realização de pequenas atividades manuais de croché, costura, etc.;
- Leituras de jornais, revistas e livros;
- Realização de exercícios de estimulação cognitiva com recurso ao software SIOS LIFE;
- Comemoração de aniversários dos beneficiários, entre outras datas festivas e efemérides;
- Sessões culturais de cinema, música, poesia, teatro entre outras;
- Ações de sensibilização nas áreas da saúde, segurança, proteção e bem estar;

Recursos humanos	Equipa Técnica/ Voluntários/Profissionais Externos Especializados
Período de realização	Janeiro a dezembro de 2026
Número de Beneficiários	60 pessoas
Número de sessões	200 Sessões
Periodicidade	Diariamente das 14:00 às 18:00 horas

3.2 - OFICINA DE INFORMÁTICA

A Oficina de Informática procura dar oportunidade aos seniores de contactar com as Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), apoiando-os e capacitando-os para o conhecimento e utilização das mesmas, ao mesmo tempo que permitirá estimular as suas capacidades cognitivas, reforçando a memória, concentração, diminuição do isolamento social e combater a infoexclusão.

A oficina será organizada em módulos de formação onde proporcionaremos o conhecimento simplificado e adequado de hardwares e softwares informáticos na ótica do utilizador, a utilização e o acesso à rede com segurança para utilização correta de motores de busca, caixa de correio eletrónico, redes sociais e programas de processamento de texto e apresentação.

Objetivos específicos:

- Combater a infoexclusão;
- Promover a literacia digital dos seniores;
- Estimular a capacidade de concentração e memória;
- Aumentar a autoestima e a autorrealização dos beneficiários;
- Dotar os beneficiários de competências informáticas na ótica do utilizador;
- Promover a interação, o convívio e a animação entre os beneficiários;

Atividades: Aulas de Informática;

Recursos humanos	Animador de TIC
Período de realização	Janeiro a maio e de outubro a dezembro de 2026
Número de Beneficiários	20 beneficiários
Número de sessões	190 Sessões
Periodicidade	Sessões diárias a realizar no período da manhã.

3.3 - ATELIERES DE ARTES DECORATIVAS

No Atelier de Artes Decorativas serão realizados diversos trabalhos manuais que visam estimular a ocupação positiva dos tempos livres e a criatividade gerando momentos de entreajuda, partilha de saberes e de aquisição de novos conhecimentos e aprendizagens. Este atelier fomenta também a valorização da imagem dos séniores perante a comunidade, através da confeção de elementos decorativos para exposição à comunidade e embelezamento de espaços públicos.

Objetivos específicos:

- Ocupar os tempos livres de forma salutar;
- Estimular a criatividade e o espírito crítico;
- Adquirir novos conhecimentos e aprendizagens;
- Trabalhar capacidades como a motricidade, concentração, memória, coordenação;
- Proporcionar novas experiências;
- Promover a autoestima, autoconceito e autoimagem;
- Valorizar saberes e conhecimentos dos beneficiários;
- Fomentar o espírito de entreajuda e partilha;
- Valorizar a imagem dos séniores perante a comunidade;
- Promover a interação, o convívio e a animação entre os beneficiários;

Atividades:

- Pintura;
- Costura;
- Artesanato;
- Reciclagem;
- Labores;

Recursos humanos	Equipa Técnica / Formadores Externos e Voluntários;
Período de realização	Janeiro a dezembro de 2026
Número de Beneficiários	35
Número de sessões	72 sessões anuais
Periodicidade	1 x por semana – 2- Grupos de Trabalho

3.4- GINÁSTICA SÉNIOR

As aulas de ginástica sénior contribuirão para que os beneficiários se sintam mais ativos fisicamente e melhorem a sua qualidade de vida, pois o exercício físico é benéfico em todas as idades e no caso dos séniores torna-se uma ferramenta de auxílio para a manutenção da saúde, bem-estar e qualidade de vida, uma vez que, no decorrer do processo normal de envelhecimento, verifica-se uma perda significativa de todas as capacidades. O exercício físico permitirá intervir sobretudo a nível motor, trabalhando aspetos como a flexibilidade, equilíbrio, coordenação motora, força, massa muscular e óssea e também beneficiando ao nível psicológico. A atividade física constitui-se também como um elemento indispensável no retardar do processo de envelhecimento, ao mesmo tempo que permite contrariar o isolamento a que os séniores estão sujeitos, convivendo numa atividade física própria para a sua idade.

Objetivos específicos:

- Promover o bem-estar físico e mental;
- Manter capacidades físicas como coordenação, flexibilidade, equilíbrio, ritmo massa muscular e óssea;
- Estimular aspetos cognitivos (atenção, memória e perceção);
- Prevenir doenças;
- Desenvolver a autoestima, autoconfiança e autoconhecimento;
- Promover a interação, o convívio e a animação entre os beneficiários.

Atividades: Aulas de Ginástica; Caminhadas; Aulas de yoga, Aulas de Pilates, workshops de outras atividades desportivas.

Recursos humanos	Técnicos especializados na área do desporto
Período de realização	janeiro a junho e outubro a dezembro de 2026
Número de Beneficiários	35
Número de sessões	70 sessões anuais
Periodicidade	2 x por semana

3.5 - AULAS DE HIDROGINÁSTICA

As aulas de hidrogenástica ocorrerão nas Piscinas Municipais de Tavira, duas vezes por semana, com a duração de 45 minutos, em dias e horários a definir de acordo com a disponibilidade do equipamento municipal, assim como, do grupo de beneficiários do Projeto Lado a Lado.

As aulas de hidrogenástica resultam de uma parceria entre o RIA-ACT e a AECT – Projeto Lado a Lado, que se uniram por uma comunidade mais saudável, mais ativa, mais feliz e que pretende contribuir para o aumento da longevidade.

Objetivos específicos:

- Proporcionar o acesso a atividades aquáticas e o gosto pela prática de atividade física;
- Promover o bem-estar físico e mental e o combate ao sedentarismo;
- Manter capacidades físicas como a coordenação, flexibilidade, equilíbrio, ritmo, massa muscular e óssea;
- Promover a autonomia e a capacidade de se movimentar num ambiente aquático;
- Incentivar à socialização entre o grupo;
- Contribuir para o aumento da autoestima e da autoconfiança.

Atividades:

- Aulas de Hidrogenástica;

Recursos humanos	Técnicos especializados na área do Desporto
Período de realização	janeiro a junho e outubro a dezembro de 2026
Número de Beneficiários	25
Número de sessões	70 sessões
Periodicidade	2 x por semana

3.6 GRUPO DE CANTARES TRADICIONAIS

O grupo de cantares tradicionais pretende revitalizar saberes e tradições culturais ligadas à música. Através da recolha de um repertório musical tradicional, pretendemos juntar um grupo de pessoas nesta experiência musical, lúdica e artística, sensibilizando-os para a intervenção direta nas atividades culturais e artísticas da comunidade, no exercício de uma cidadania participativa.

Objetivos específicos:

- Ocupar os tempos livres de forma salutar;
- Animar localidades isoladas e pessoas em situação de solidão e isolamento;
- Difundir a cultura local;
- Desenvolver a autoestima, autoimagem e a criatividade dos beneficiários;
- Desenvolver competências musicais;
- Desenvolver competências pessoais, sociais e relacionais;
- Fomentar o espírito de entreajuda grupal;
- Promover a interação, o convívio e a animação entre os beneficiários.

Atividades:

- Ensaios;
- Atuações culturais;

Recursos humanos	Equipa Técnica / Voluntários;
Período de realização	Janeiro a dezembro de 2026
Número de Beneficiários	25
Número de sessões	40 ensaios anuais; 20n atuações anuais;

3.7 GRUPO DE TEATRO SÉNIOR

O grupo de teatro sénior pretende juntar um grupo de participantes do Projeto Lado a Lado numa experiência lúdica, artística e cultural, através da recriação e da representação de peças de teatro, poesias e músicas, pretende fomentar nos participantes um sentimento de realização pessoal, que promova a autonomia, autoestima, a autoconfiança, o convívio e a interação física e mental dos participantes.

Este grupo pretende incitar o envolvimento ativo dos séniores na vida cultural e social da comunidade, no exercício de uma cidadania participativa, através da apresentação pública de peças de teatro junto quer da comunidade educativa, escolas, atls, quer das instituições sociais de apoio à terceira idade e comunidade em geral. Simultaneamente representa mais uma atividade de valorização da imagem dos séniores na comunidade.

Objetivos específicos:

- Desenvolver competências de representação, improviso;
- Desenvolver competências pessoais, sociais e relacionais;
- Fomentar a autoestima, a autoimagem e a criatividade dos beneficiários;
- Ocupar os tempos livres de forma salutar;
- Promover relações intergeracionais;
- Animar localidades isoladas e pessoas em situação de solidão e isolamento;
- Difundir a cultura local;
- Fomentar o espírito de entreajuda grupal;
- Promover a interação, o convívio e a animação entre os beneficiários.

Atividades:

- Ensaios;
- Atuações culturais;

Recursos humanos	Equipa Técnica / Voluntários;
Período de realização	Janeiro a dezembro de 2026
Número de Beneficiários	12
Número de sessões	25 ensaios anuais; 6 atuações anuais;

3.8 ATELIER DE SAÚDE E BEM ESTAR

O Atelier de Saúde e Bem-Estar visa a realização de sessões de esclarecimento, sensibilização e informação que permitam dotar os participantes de conhecimentos uteis ligados à saúde, segurança e proteção. Assim como, ações e atividades que promovam o bem-estar e a qualidade de vida dos mesmos. Este atelier decorrerá em colaboração com voluntários e entidades externas como a Polícia de Segurança Pública – Esquadra de Tavira, Plataforma Saúde em Diálogo – Projeto 360 Algarve, Centro de Saúde de Tavira, Centro de Ciência Viva entre outras entidades.

Objetivos específicos:

- Promover a literacia em saúde, segurança e proteção;
- Incentivar a adoção de hábitos de vida saudáveis;
- Ocupar o tempo livre de forma salutar;
- Promover a literacia Científica;
- Promover a interação, o convívio e a animação entre os beneficiários;
-

Atividades:

- Sessões de esclarecimento/ações de sensibilização sobre saúde e segurança e proteção;
- Rastreios;
- Workshops;
- Cabeleireira Social;
- Sessões de estimulação cognitiva e competências socio emocionais;

Recursos humanos	Equipa Técnica / Voluntários/Profissionais Externos
Período de realização	Janeiro a dezembro de 2026
Número de Beneficiários	45
Número de sessões	40 anuais

3.9 EVENTOS CULTURAIS

Esta atividade pretenderá proporcionar aos associados a oportunidade de usufruir de momentos culturais, comemorar datas festivas com base nas tradições locais, revitalizar algumas tradições antigas, com vista à promoção da socialização e ao conhecimento de outras localidades e realidades culturais, assim como, a aquisição de novas experiências.

Objetivos específicos:

- Promover a igualdade de oportunidades;
- Ocupar os tempos livres de forma salutar;
- Promover o conhecimento de localidades e realidades culturais do país;
- Promover o acesso à arte e à cultura;
- Assinalar datas festivas e tradições culturais;
- Promover a interação, o convívio e a animação entre os beneficiários.

Atividades:

- Organização e participação em eventos comunitários;
- Visitas a locais de interesse, teatros, museus, feiras, concertos, exposições, entre outros;

Recursos humanos	Direção/Equipa Técnica/ Voluntários;
Período de realização	Janeiro a dezembro de 2026
Número de Beneficiários	60
Número de sessões	10 eventos

4 - Projeto Amor com Tempero 2.0

Enquadramento:

A AECT viu aprovada no ano anterior, a sua candidatura Algarve – FSE + 01780700 do Projeto Amor Com Tempero 2.0 à Estrutura de Missão Portugal Inovação Social, no âmbito do Programa Regional Algarve 2030. O Projeto iniciou em janeiro de 2025 e estará em execução até dezembro de 2027. O ano de 2026, será um ano de consolidação do projeto, que tem como área de intervenção a Freguesia de Tavira (zona urbana e rural).

O desenvolvimento desta Iniciativa de Inovação e Empreendedorismo Social (IIES) tem como objetivo contribuir para minimizar o isolamento social e a exclusão social de um grupo populacional com maiores níveis de fragilidade social, os idosos, mobilizando uma ação integrada com diferentes agentes e recursos que irá fomentar o envelhecimento ativo e bem-sucedido na comunidade.

Através da adaptação de uma unidade móvel, o Projeto Amor com Tempero 2.0 integrará o desenvolvimento de um programa cultural e social de proximidade, assente nas tradições e costumes de Tavira, que, através de atividades participativas e regulares, irá fomentar o convívio saudável, a partilha de conhecimentos e saberes, a participação ativa da população idosa em atividades, lúdicas e culturais, que contribuirão em grande medida para o combate ao isolamento desta franja da população, ao mesmo tempo que, irá promover a preservação do rico património imaterial do município, nomeadamente no que respeita aos saberes tradicionais, artesanato, gastronomia, entre outros.

Uma equipa multidisciplinar visitará os idosos isolados socialmente nas suas zonas de residência da Freguesia de Tavira, em dias e horários regulares, com recurso a uma autocaravana que permitirá desenvolver atividades de socialização, recolha, registo e partilha de saberes, sensibilização, literacia, informação por forma a trazer vida a estas localidades isoladas e a quebrar o isolamento em que estas pessoas vivem.

O projeto pretende valorizar a imagem dos idosos, através da valorização dos seus saberes e do seu saber fazer, a transmissão destes mesmos saberes ao abrigo da dieta mediterrânica através da realização de várias iniciativas de valorização das tradições culturais, registos

audiovisuais para divulgação online, intervenções dirigidas à comunidade escolar, turística, através da realização de oficinas de aprendizagem e eventos de divulgação.

O Projeto Amor com tempero segue, portanto, os paradigmas do envelhecimento ativo e na comunidade “ageing in place”, partindo da premissa que envelhecer numa comunidade que valoriza o seu povo, as suas gentes e as suas tradições traduz-se num fator de proteção no envelhecimento. Ao combater o isolamento social e contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos beneficiários, fomentando a sua autonomia, independência e a criação/manutenção de conexões sociais, estamos a retardar o declínio físico e cognitivo da pessoa idosa e consequentemente a institucionalização.

O Projeto Amor com Tempero 2.0 tem como objetivos estratégicos:

- Evitar a segregação social e espacial das pessoas mais velhas, transformando os diversos contextos sociais e comunitários em contextos inclusivos, direcionados para todas as idades;
- Apoiar a manutenção da autonomia e do controlo sobre o meio por parte dos idosos, e a sua relação com o ambiente de residência;
- Assegurar a existência de um ambiente seguro, onde as pessoas possam circular e frequentar atividades culturais ou lúdicas;
- Reforçar serviços de apoio e redes de suporte aos idosos que permanecem em casa (e às respetivas famílias, quando necessário), bem como programas que estimulem a participação na vida social e comunitária, combatendo o isolamento e prevenindo a exclusão social.

O Projeto Amor com Tempero tem como indicador de realização e meta contratualizada que 75% (187) dos 250 idosos abrangidos, assinalem melhoria na qualidade de vida e demonstrem maior valorização das tradições culturais na sequência da participação no projeto. Esta meta de realização será aferida através da realização de um estudo de impacto do projeto.

As Atividades constantes no Plano de Ação do Projeto Amor Com Tempero 2.0 são:

4.1 Atividade 1 – Saber Fazer para Melhor Viver (Convivialidade e Socialização);

Objetivo: Promover o convívio social e a partilha de saberes tradicionais e culturais da comunidade sénior;

- a) Partilha, Recolha e Registo de Saberes Culturais:
- ✓ Registo escrito e audiovisual de receitas, remédios caseiros, tradições orais e culturais.
 - ✓ Envolver a comunidade sénior na recolha de tradições e saberes, preservando a memória cultural local.
- b) Oficinas Temáticas:
- ❖ Empreita
 - ❖ Croché
 - ❖ Produção Gastronómica (pão, queijo, figos, receitas tradicionais...).
 - ✓ Envolver seniores e a comunidade mais jovem na aprendizagem e transmissão de saberes manuais.
- c) Workshops de culinária:
- ✓ Experiência prática e registo audiovisual de receitas tradicionais.
 - ✓ Promover troca de reconhecimento sobre práticas culinárias tradicionais.
- d) Showcooking com Chefes de Cozinha
- ✓ Demonstrações culinárias ao vivo, realizadas por chefes de renome, promovendo a valorização da gastronomia local e o envolvimento da comunidade.

Recursos humanos	Equipa Técnicas do Projeto / Formadores Externos/ Voluntários
Período de realização	Janeiro a dezembro 2026
Número de Beneficiários	100
Número de sessões	200

4.2 ATIVIDADE 2- TRADIÇÕES COMUNITÁRIAS

Objetivo: Valorizar a imagem dos seniores na comunidade através da preservação e celebração das tradições culturais.

- a) Eventos de Celebração de Tradições Culturais
- ✓ Organização de eventos mensais baseados nas tradições culturais locais, de acordo com os ciclos do ano.
 - ✓ Exemplo: Carnaval, Dia da Espiga, Maios, Árvore de Natal Gigante.
- b) Atividades Intergeracionais
- ✓ Criação de atividades que promovam a interação entre diferentes gerações, como:
 - ❖ Jogos tradicionais e de mesa
 - ❖ Atividades de culinária
 - ❖ Jardinagem
 - ✓ Apadrinhamento de idosos por crianças e jovens, criando laços comunitários.
- c) Promoção de Eventos Comunitários
- ✓ Animação comunitária através da organização de eventos culturais e exposições de trabalhos artísticos e fotográficos realizado por seniores.
 - ✓ Exposições de espaços comunitários
- d) Almoços Comunitários e Eventos Culturais
- ✓ Realização de almoços comunitários para fortalecer os laços entre a comunidade.
 - ✓ Passeios culturais, sessões de cinema ao ar livre, "Baile da Saudade" e chás dançantes.

Recursos humanos	Equipa Técnicas do Projeto / Formadores Externos/ Voluntários
Período de realização	Janeiro a dezembro 2026
Número de Beneficiários	Eventos abertos à participação comunitária;
Número de sessões	24

4.3 ATIVIDADE 3 – AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

Objetivo: Promover a educação ambiental e a cidadania responsável.

- a) Ações de Educação Ambiental
 - ✓ De jardins verticais, hortas e jardins comunitários, incentivando a prática de uma vida mais sustentável.
- b) Educação Alimentar e Sustentabilidade;
 - ✓ Ações de formação sobre alimentação saudável, com foco na dieta mediterrânea, promovendo a sustentabilidade alimentar e a saúde da comunidade.
 - ✓ Reutilização de Materiais e Artes Decorativas
 - ✓ Oficinas práticas sobre reutilização de materiais, envolvendo a criação de objetos decorativos e restauro de mobiliário:
 - ❖ Empreita
 - ❖ Vassoura de palma
 - ❖ Trabalhos com caniço
 - ❖ Restauro de cadeiras de tábua

Recursos humanos	Equipa Técnicas do Projeto / Formadores Externos/ Voluntários
Período de realização	Janeiro a dezembro 2026
Número de Beneficiários	50
Número de sessões	30

4.4 ATIVIDADE 4 – SAÚDE E SEGURANÇA EM MEIO RESIDENCIAL;

Objetivo: Promover a literacia em saúde e segurança e o bem-estar físico e psicológico dos séniores.

- a) Ações de Sensibilização de literacia em saúde e segurança.

Recursos humanos	Equipa Técnicas do Projeto / Formadores Externos/ Técnicos de Saúde, Profissionais de Forças de Segurança e Proteção, Voluntários.
Período de realização	Janeiro a dezembro 2026
Número de Beneficiários	50
Número de sessões	30

5 Contrato Local de Desenvolvimento Social -5G - Projeto Lado a Lado 2.0

Enquadramento:

A Associação em Contato Tavira viu aprovada a candidatura ALGARVE-FSE+- 03017500 CLDS — 5.ª Geração – Lado a Lado 2.0, no âmbito do Aviso ALGARVE-2025-01. Este Projeto terá a duração de 36 meses, com início a 5 de janeiro e termino a 31 de dezembro de 2028.

Trata-se de um Projeto à escala concelhia, que surgiu a convite do Município Tavira e representa uma expansão significativa na intervenção inicial do Projeto Lado a Lado, integrando três eixos fundamentais de ação:

- Eixo 2: Combate à pobreza e à exclusão social das crianças e dos jovens, promotor de uma efetiva garantia para a infância,
- Eixo 3: Promoção da autonomia, envelhecimento ativo e longevidade,
- Eixo 4: Desenvolvimento social, capacitação comunitária e intervenção em contextos de emergência social e de cenários de exceção.

Esta versão mais ampla do Projeto Lado a Lado responde de forma integrada aos desafios identificados no Diagnóstico Social de Tavira, no Plano de Desenvolvimento Social 2024-2030, no Plano Municipal para a Integração de Migrantes e no PDS Algarve, posicionando-se como uma ferramenta de inovação social territorial.

Enquanto projeto ancorado na comunidade, esta nova versão do Projeto “Lado a Lado 2.0” mantém o seu enraizamento territorial e relacional, alargando a sua ação a crianças, jovens, famílias em exclusão e outros grupos vulneráveis, através de uma intervenção de proximidade, educativa, inclusiva e colaborativa.

Paralelamente, o projeto está totalmente alinhado com os eixos do RADAR Social de Tavira, instrumento territorial de identificação precoce de situações de risco, e atua como ponte entre a comunidade e os serviços públicos, promovendo a sinalização, acompanhamento e articulação de respostas.

Neste novo ciclo, o “Lado a Lado” propõe-se a:

- Acompanhar individualmente pessoas em risco, desde a infância à idade sénior;
- Capacitar comunidades para estilos de vida saudáveis, direitos e participação cívica;

- Combater a exclusão e a discriminação, através da valorização da diversidade e da coesão social;
- Atuar em contexto de emergência social, com respostas ágeis e em rede, envolvendo a Proteção Civil e as entidades locais;
- Criar dinâmicas intergeracionais, de voluntariado e de cidadania ativa, reforçando os laços comunitários.

Apesar de partir da experiência acumulada pela Associação Em Contato Tavira (AECT) em projetos anteriores de intervenção comunitária – nomeadamente no apoio à população sénior –, o projeto Lado a Lado 2.0 reveste-se de um carácter claramente inovador e diferenciador. Esta nova versão não se limita à continuidade de ações anteriores, mas amplia significativamente o seu alcance, assumindo uma abordagem integrada e interseccional, que cruza três eixos fundamentais de intervenção: infância e juventude, envelhecimento digno e emergência social.

A estrutura do projeto foi desenhada com base nos desafios atuais do território e ancorada em instrumentos estratégicos como o Plano de Desenvolvimento Social 2024-2030 e o Diagnóstico Social de Tavira, introduzindo metodologias mais participativas, ações dirigidas a novos públicos e contextos, e respostas articuladas com parceiros locais em áreas até aqui pouco exploradas, como a ação climática, a cidadania ativa de crianças e jovens, ou a capacitação em contextos de crise.

Neste sentido, o Lado a Lado 2.0 constitui uma mais-valia real para o território, alinhando-se com os princípios orientadores do CLDS 5G, sem replicar intervenções anteriores ou incorrer em sobreposição de ações e destinatários.

É um projeto que se propõe inovar na forma de intervir, envolver e transformar, contribuindo de forma distinta para os objetivos da inclusão ativa, da coesão territorial e da Garantia para a Infância.

O Lado a Lado 2.0 é, assim, um projeto estruturante e integrador, que alia a experiência adquirida ao longo de mais de uma década de ação local com uma nova abordagem metodológica e estratégica, capaz de garantir maior eficácia, continuidade e impacto social.

Trata-se de uma resposta inovadora, alinhada com os valores da justiça social, da inclusão, da equidade e da solidariedade, contribuindo ativamente para a construção de uma Tavira mais coesa, participativa e resiliente.

5.1 Objetivos Estratégicos do Projeto (OE):

- OE1. Reforçar a coesão social no território de Tavira, promovendo a inclusão ativa de grupos em situação de vulnerabilidade, com enfoque na infância, juventude, população idosa e agregados familiares em risco.
- OE2. Promover a autonomia, bem-estar e qualidade de vida ao longo do ciclo de vida, assegurando respostas de proximidade centradas nas pessoas e ajustadas às suas necessidades específicas.
- OE3. Estimular a participação cívica, comunitária e intergeracional, valorizando os contributos individuais e coletivos na construção de soluções sociais sustentáveis.
- OE4. Reforçar a capacidade institucional e comunitária para responder a situações de emergência social e fenómenos de exclusão, através de uma atuação articulada, inovadora e em rede.

5.2 Objetivos Operacionais do Projeto (OO) por eixo:

Eixo 2: Combate à pobreza e à exclusão social das crianças e dos jovens, promotor de uma efetiva garantia para a infância

- OO1. Assegurar o acompanhamento personalizado de crianças e jovens em situação de risco ou exclusão, em articulação com a CPCJ e as escolas.
- OO2. Aumentar o acesso das famílias a direitos sociais essenciais, como educação, saúde, alimentação e habitação.
- OO3. Promover a cidadania ativa e a saúde física e mental em crianças e jovens, através da participação em atividades educativas, culturais e desportivas.
- OO4. Prevenir situações de discriminação, violência e exclusão, capacitando as comunidades escolares e os jovens para a inclusão.
- Eixo 3: Promoção da autonomia, envelhecimento ativo e longevidade
 - OO5. Implementar modelos de acompanhamento contínuo para pessoas idosas, promovendo a sua autonomia e bem-estar físico, psicológico e social.
 - OO6. Fomentar a participação ativa dos seniores na vida comunitária e política local, valorizando o envelhecimento como fase produtiva e de contributo social.

- 007. Estabelecer espaços e dinâmicas de aprendizagem intergeracional e troca de saberes, reforçando os vínculos comunitários.
- 008. Capacitar a população sénior com literacia digital, funcional e de saúde, favorecendo a sua inclusão e segurança.

- Eixo 4: Desenvolvimento social, capacitação comunitária e intervenção em contextos de emergência social e de cenários de exceção
 - 009. Garantir o acesso equitativo a serviços essenciais e respostas de emergência a agregados familiares em situação de extrema vulnerabilidade.
 - 0010. Implementar modelos de gestão de caso para a inclusão social plena de pessoas em situação de sem-abrigo, migrantes e outros grupos excluídos.
 - 0011. Desenvolver ações formativas e operacionais de preparação para contextos de emergência social, com participação da Proteção Civil e das entidades locais.
 - 0012. Estimular a criação de redes solidárias e dispositivos comunitários de proximidade, centrados na dignidade, nos direitos humanos e na coesão local.

5.3 PLANO DE ATIVIDADES CLDS -5 G LADO A LADO 2.0

Plano de Atividades Lado a Lado 2.0

Eixo 2: Combate à pobreza e à exclusão social das crianças e dos jovens, promotor de uma efetiva garantia para a infância

Objetivos	Ação	Atividade	Descrição	Procedimentos	Indicadores
	a). Acompanhamento individualizado através de um Gestor da Infância que intervém no âmbito do núcleo local da Garantia para a Infância	Gestor da Infância – Acompanhamento Personalizado	Esta atividade consiste na alocação de um Gestor da Infância, responsável por acompanhar crianças e jovens sinalizados em situação de vulnerabilidade. O acompanhamento será feito através da construção de planos de intervenção personalizados, articulados com os serviços locais (escolas, CFCI, saúde, apoio social), garantindo uma resposta próxima, humanizada e contínua. A atuação será integrada no núcleo local da Garantia para a Infância, com uma lógica preventiva e promotora de direitos.	Protocolos NLGPI	Nº de crianças acompanhadas 50/ano
OO1. Assegurar o acompanhamento personalizado de crianças e jovens em situação de risco ou exclusão, em articulação com a CFCI e as escolas.	d). Ações que promovam um acompanhamento de proximidade de apoio à infância e juventude no âmbito do desenvolvimento de uma intervenção local, integrada e participada	"O Meu Plano" – Autodiagnóstico Participativo com Crianças e Jovens	Realização de sessões guiadas onde crianças e jovens, com o apoio de técnicos, identifiquem as suas próprias necessidades, preocupações e sonhos, através de ferramentas adaptadas à idade (ex: jogos, desenhos, cartões de emoções, diários visuais ou mapas da vida). Com base neste "autodiagnóstico" – construído de forma criativa e segura – é definido em conjunto um plano de intervenção personalizado, com ações simples e realistas: acompanhamento, reforço escolar, tempo com amigos, atividades culturais, apoio emocional, entre outros.	Escolas, CFCI, Psicólogos escolares, IPSS acompanhadas	Nº de planos realizados / Nº de crianças acompanhadas 40 planos / 40 crianças e jovens
	b). Ações que promovam e propiciem a igualdade de acesso das crianças e jovens em situação de vulnerabilidade a serviços essenciais e qualidade respeitantes a cuidados de primeira infância, educação e atividades em contexto escolar, saúde, alimentação saudável e habitação condigna, designadamente as que concorram diretamente para os objetivos da Garantia Europeia para a Infância	"Direitos à Mesa" – Pequenos-almoços Educativos	Pequenos-almoços comunitários mensais em contexto escolar ou comunitário, com presença de técnicos de saúde, educação e nutrição, para promover o acesso à informação e dar resposta direta a necessidades alimentares.	IN LOCO, Juntas de Freguesia, ULS Tavira	Nº de participantes e sessões realizadas 10 sessões / 100 participantes
OO3. Promover a cidadania ativa e a saúde física e mental em crianças e jovens, através da participação em atividades educativas, culturais e desportivas.	c). Ações de mobilização das crianças, dos jovens e suas famílias em especial das mais vulneráveis, para promoção de estilos de vida saudáveis e a integração na comunidade nomeadamente através da sua participação em atividades culturais, recreativas, desportivas e de educação para uma igualdade e cidadania plenas	Tardes Vivas – Cultura, Desporto e Bem-Estar	Sessões extra-curriculares dirigidas a crianças e jovens, que combinam atividades físicas, culturais e educativas, com enfoque na saúde mental, bem-estar e inclusão social. As atividades incluem desporto inclusivo, oficinas de expressão artística, passeios culturais, yoga, alimentação saudável e jogos cooperativos. Serão realizadas em escolas, associações e espaços comunitários, em articulação com professores, famílias e agentes locais. A proposta visa criar rotinas positivas e envolvimento comunitário, em especial junto de jovens com menor acesso a estas experiências.	Juntas de Freguesia, Associações Juvenis, IPDJ e sessões realizadas	Nº de participantes 200/ano
	e). Ações dirigidas à promoção da inclusão e ao combate à discriminação das crianças e jovens em particular as que se encontram em situação de especial vulnerabilidade, em razão da sua origem e condição	Somos + Oficinas para a Diversidade	Oficinas temáticas e interativas que visam promover a empatia, o respeito pela diversidade e a inclusão de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade nomeadamente migrantes, com deficiência ou pertencentes a minorias sociais. Através de metodologias de educação não formal (jogos de papéis, teatro fórum, debates), pretende-se sensibilizar para o preconceito, desenvolver competências sociais e promover a convivência intercultural. As sessões serão orientadas em escolas e centros comunitários, com envolvimento dos docentes e das famílias.	CLAIN, CM Tavira, Agrupamento de escolas	Nº de oficinas e taxa de participação 80/ano
OO4. Prevenir situações de discriminação, violência e exclusão, capacitando as comunidades escolares e os jovens para a inclusão.	f). Desenvolvimento de iniciativas que favoreçam o acesso das crianças e jovens à informação e conhecimento sobre os seus direitos e promovam o associativismo, a participação e a intervenção cívica das crianças, dos jovens e das suas famílias	Voz Ativa – Educação para os Direitos e Cidadania	Programa de educação para os direitos humanos e a cidadania junto de crianças e jovens, com sessões regulares nas escolas e associações de estudantes. Inclui ações de sensibilização sobre direitos, debates sobre temas sociais, simulações de assembleias, clubes de jovens e desenvolvimento de projetos de intervenção local (ex: "a minha ideia para a escola/comunidade"). A atividade valoriza a escuta ativa das crianças e jovens, estimula o pensamento crítico e promove a participação estruturada nas decisões que lhes dizem respeito.	IPDJ, Associações de estudantes, CM Tavira, Agrupamento de escolas	Nº de sessões e propostas de alunos participantes 32,4 participantes

Objetivo	Ação	Atividade	Descrição	Parceiros	Calendarização	Indicadores Designação	Nº ou %
OO5. Implementar modelos de acompanhamento contínuo para pessoas idosas, promovendo a sua autonomia e bem-estar físico, psicológico e social.	a): Atividades que promovam o combate ao isolamento social da população idosa e/ou dependente, designadamente através do contacto e acompanhamento 2.1 da mesma no domicílio e do envolvimento da comunidade	Roleiro de bem-estar Sênior	Acompanhamento individualizado a idosos em situação de fragilidade, com atuação itinerante em freguesias rurais, em articulação com o RADAR Social. Esta ação promove a proximidade, a deteção de necessidades e a articulação com os serviços sociais e de saúde.	Cruz Vermelha, IPSS locais	30	Nº de idosos acompanhados	180 idosos acompanhados
OO6. Fomentar a participação ativa dos seniores na vida comunitária e política local, valorizando o envelhecimento como fase produtiva e de contributo social.	b): Atividades de promoção do envelhecimento ativo e saudável, designadamente através da dinamização de oficinas de desenvolvimento pessoal e social e de atividades culturais, artísticas, desportivas e intergeracionais c): Ações que promovam o envolvimento das pessoas idosas em atividades de carácter intergeracional, designadamente através do voluntariado ou da transmissão de conhecimentos e saberes f): Ações que promovam a participação ativa dos seniores e o voluntariado intergeracional, nomeadamente através do desenvolvimento de redes informais de vizinhança e de apoio comunitário	Teias de Experiência: Fórum do Envelhecimento	Espaços participativos com grupos sêniores e comunidade, para reflexão sobre envelhecimento, participação cívica e políticas públicas. Inclui sessões temáticas, partilha de histórias de vida e atividades culturais em bairros com dinâmicas populacionais em mudança.	Câmara Municipal de Távira, Associações Culturais e Grupos Locais		Nº de sessões e participantes	240 participantes
OO7. Estabelecer espaços e dinâmicas de aprendizagem intergeracional e troca de saberes, reforçando os vínculos comunitários.	d): Ações de informação e sensibilização sobre situações de violência contra as pessoas idosas, com vista à sua prevenção e combate	Lado a Lado 2.4 Solidário, Corrente de Ajuda	Oficinas e projetos colaborativos entre jovens e idosos, com enfoque na inclusão social, troca de saberes e prevenção do abandono escolar e do isolamento sénior. Dinamizados em contexto escolar e comunitário.	Agrupamento de Escolas, Associações Juvenis, IPDJ		Nº de oficinas intergeracionais	8 oficinas / 100 participantes
OO8. Capacitar a população sénior com literacia digital, funcional e de saúde, favorecendo a sua inclusão e segurança.	e): Ações de formação e sensibilização sobre situações de violência contra as pessoas idosas, com vista à sua prevenção e combate	Lado a Lado 2.6 Comunitários - Lado a Lado	Criação de um programa de voluntariado intergeracional que une jovens e pessoas idosas através da troca de apoio prático (ex: idas à farmácia, pequenas arrumações, leitura em voz alta, jardinagem, companhia). A rede será dinamizada com base num sistema simbólico de "banco de tempo", em que os participantes registam os apoios prestados e recebidos. A atividade promove a autonomia da população sénior, combate o isolamento e fortalece os laços comunitários.	Escolas, IPDJ, Juntas de Freguesia, IPSS, Escolas / Associações Juvenis		Nº de sessões e 300	300 participantes jovens envolvidos
			Criação participativa de uma fotonovela como ferramenta de sensibilização para a violência contra pessoas idosas, com linguagem acessível e centrada nas realidades socioculturais locais. Distribuída em escolas, centros de saúde e espaços públicos.	CPCJ Távira, Escolas, Grupos Comunitários		Nº de sessões e 2	2 edições / 300 exemplares fotonovela
			Criação de núcleos de convívio e apoio social descentralizados em freguesias isoladas com população envelhecida e dispersa. São dinamizados por técnicos e voluntários, com atividades regulares de lazer, estimulação cognitiva e informação social e de saúde.	Juntas de Freguesia, IPSS locais		Nº de participantes regulares	60 idosos / ano



Eixo 4 Desenvolvimento social, capacitação comunitária e intervenção em contextos de emergência social e de cenários de exceção

Objetivo	Ação	Atividade	Descrição	Participantes	Indicadores	Nº ou %
OO9 - Promover a coesão e a participação de grupos vulneráveis na vida comunitária.	a): Ações que promovam a igualdade no acesso a serviços essenciais, tais como os cuidados de saúde, alimentação, habitação, energia e mobilidade b): Ações que promovam a integração dos agregados familiares mais vulneráveis na vida da comunidade	3.1 Mercado Solidário Itinerante	Realização mensal de um pequeno mercadossocial itinerante com produtos alimentares, de higiene e vestuário gratuitos ou para troca, mediante simulação social. Funciona em freguesias com menos acessos, em parceria com IPSS e produtores locais.	Juntas de Freguesia, IPSS, produtores locais	Nº de mercados / Nº de beneficiários	12 mercados / 300 beneficiários
		3.2 Cozinha Mediterrânica em Família	Workshops culinários intergeracionais onde famílias aprendem a preparar refeições saudáveis com base na Dieta Mediterrânica. Os encontros promovem o convívio, o aproveitamento alimentar e a transmissão de saberes culturais. As sessões terminam com uma refeição partilhada em ambiente informal.	CM Tavira, Associações culturais, Vicentinas	Nº de sessões / Nº de famílias participantes	240 participantes
OO10. Implementar modelos de gestão de caso para a inclusão social plena de pessoas em situação de semi-abrigo, migrantes e outros grupos excluídos.	c): Ações que combatam qualquer forma de discriminação em função da origem ou condição social	3.3 Direitos Iguais - Campanha Institucional	Campanhas comunitárias de sensibilização contra a discriminação racial, étnica ou económica. Inclui materiais multilíngues, sessões com testemunhos reais e promoção de redes inclusivas, envolvendo diretamente os públicos-alvo.	Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, Associações de Migrantes, CM Tavira, APAV, Juntas de freguesia do concelho	Nº de campanhas / Nº de participantes	4 campanhas / 200 participantes
		3.4 Roteiro de Emergência - Saber Agir	Ações práticas junto das comunidades mais vulneráveis com orientações claras sobre o que fazer em caso de emergência social (perda de rendimento, violência, despejo) e ambiental (incêndios, ondas de calor, inundações). Inclui distribuição de guias ilustrados, e sessões coletivas.	Proteção Civil, Centro distrital da Segurança Social de Faro, OPC, IPSS, ANADRI	Nº de sessões realizadas, Nº de participantes envolvidos	12 sessões realizadas, 240 participantes, 300 roteiros distribuídos
OO11. Desenvolver ações formativas e operacionais de preparação para contextos de emergência social, com participação da Proteção Civil e das entidades locais.	f): Ações de intervenção em contextos de emergência social, como situações de migração, pobreza extrema ou outras situações de crise	3.5 "Clima e Comunidade" - Oficinas de Ação Climática Local	Sessões práticas com famílias e coletividades sobre riscos ambientais no território e formas de resposta e adaptação. Incluem oficinas de hortas urbanas, compostagem, poupança de água e energia, e prevenção de incêndios. Envolvem escolas e associações locais.	Proteção Civil, Associações Ambientais, Escolas, IPSS, Tavira Verde, EDP	Nº de oficinas / Nº de participantes	4 oficinas / 80 participantes
		3.6 Cidadania em Ação	Ciclos de sessões participativas para capacitar os cidadãos - especialmente jovens e migrantes - em competências cívicas, associativismo e direitos fundamentais. Dinamizadas em escolas, coletividades e espaços comunitários. No final do ciclo, os participantes são convidados a propor e votar microprojetos de interesse local no âmbito de um orçamento participativo comunitário, promovendo o exercício da cidadania ativa e a corresponsabilização social.	Associações de Estudantes, Escolas, Juntas de Freguesia	Nº de sessões realizadas	600 participantes



68

6

**Orçamento
2026**

Aprovado em Assembleia Geral:

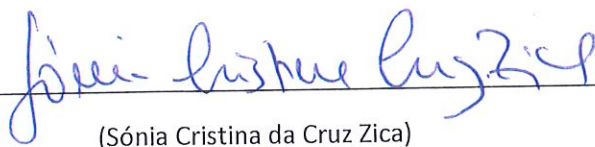
Tavira 02 de dezembro de 2025

A Direção da AECT



(Luís Filipe da Conceição Gago)

(Fernando Hipólito Horta)



(Sónia Cristina da Cruz Zica)

(David Martins)

Handwritten initials/signature in the top right corner.

MENU

- ⇒ REGRAS REGISTO DADOS
- ⇒ DADOS GERAIS INSTITUIÇÃO
- ⇒ DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS
- ⇒ TIPO FINANCIAMENTO
- ⇒ TIPO INVESTIMENTO
- ⇒ MEMÓRIA JUSTIFICATIVA

⚠ ATENÇÃO!

Deve ler com cuidado as regras de registo antes de iniciar o seu preenchimento.
Apenas deve inserir dados nas células em branco.
A indicação do responsável pela informação é de preenchimento obrigatório.





Handwritten signature and initials in blue ink.

I DADOS GERAIS

IDENTIFICAÇÃO IPSS

Registo dos dados que permitem identificar a Instituição.

DADOS ORÇAMENTO

Registo dos dados que permitem identificar o orçamento apresentado.

A indicação dos elementos respeitantes à deliberação de aprovação do orçamento e ao respetivo parecer do órgão fiscalizador permite que estes documentos não sejam efetivamente apresentados, podendo no entanto ser solicitados posteriormente.

DADOS ATIVIDADE

Registo de dados relativos à atividade da IPSS, são definidas 3 tipologias distintas (resposta social/estabelecimento com participação, resposta social/estabelecimento sem participação e atividades/protocolos);

Para cada uma delas devem ser indicadas as três valências que são expectáveis que venham a obter os maiores resultados líquidos e as três com menor valor de resultados líquidos .

Caso a Instituição tenha mais do que seis itens em cada quadro (resposta social/estabelecimento com participação, resposta social/estabelecimento sem participação e atividades/protocolos) a informação relativa a estes itens deve ser agregada e incluída totalmente no mapa II-DEM RESULTADOS na última coluna "Outras".

Para cada resposta deve ser indicado:

- o n.º médio de utentes (Número médio de utentes mês - devem ser considerados a totalidade dos utentes, ou seja, os protocolados e não protocolados)
- o valor médio da participação (Valor estimado da participação do ISS mês /Número médio de utentes mês)
- o valor médio das participações das famílias (Valor estimado da participação do ISS mês /Número médio de utentes mês)
- o n.º médio de recursos humanos remunerados
- o n.º médio de voluntários

Para cada atividade ou protocolo, deve ser identificada a sua designação, devendo ser adotada para o registo dos dados, a mesma metodologia das respostas sociais.

IDENTIFICAÇÃO TOC

Devem ser registados os dados que permitem identificar a TOC da Instituição.

RESPONSABILIDADE DADOS DECLARADOS

A apresentação do orçamento previsional em formato digital tem como objetivo uma simplificação e otimização do processo de submissão, eliminando todos os documentos em suporte papel, sem prejuízo de igual atribuição de responsabilidade pelos dados declarados.

II DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS

Introdução dos resultados globais da Instituição, através do registo:

- individualizado dos gastos e ganhos das resposta social/estabelecimento com participação, resposta social/estabelecimento sem participação e atividades/protocolos, registados nos quadros dos dados gerais em que são indicadas as três valências que são expectáveis que venham a obter os maiores resultados líquidos e as três com menor valor de resultados líquidos .
- valor acumulado das restantes resposta social/estabelecimento com participação, resposta social/estabelecimento sem participação e atividades/protocolos, incluído totalmente no mapa II-DEM RESULTADOS na última coluna "Outras".

III FINANCIAMENTO

Registo dos tipos de financiamento obtidos, nomeadamente:

- Financiamento público afeto à exploração
- Financiamento público afeto ao investimento
- Financiamento privado

No financiamento público afeto ao investimento e no financiamento privado, para além dos valores refletidos contabilisticamente, devem ser indicados os fluxos financeiros, isto é, os valores monetários que é expectável receber nesse exercício económico.

IV INVESTIMENTO

Registo dos investimentos que vão ser realizados no exercício económico, nomeadamente:

- Investimentos de médio e longo prazo
- Investimento em curso
- Investimento de curto prazo

V MEMÓRIA JUSTIFICATIVA

Registo dos dados que fundamentam a projeção realizada e que se entendem relevantes para a avaliação do orçamento.



Handwritten signature/initials in the top right corner.

1 IDENTIFICAÇÃO IPSS

DESIGNAÇÃO	AECT - ASSOCIAÇÃO EM CONTATO TAVIRA		
NIF/NIPC	504832271	NISS	20021146403
MORADA DA SEDE	LARGO TABIRA DE PERNAMBUCO		
TELEFONE		FAX	E-MAIL

2 DADOS ORÇAMENTO

ANO ECONOMICO: 2026 VERSAO: _____

ATA ORGAO DELIBERATIVO (ASSEMBLEIA GERAL/CONSELHO ADMINISTRAÇÃO)

DATA: _____

MEMBROS PRESENTES NA REUNIAO	CARGO	Presidente	Secretário	Tesoureiro			
	NIF						

PARECER ORGAO FISCALIZADOR (CONSELHO FISCAL)

DATA: _____ DECISAO: _____

MEMBROS PRESENTES NA REUNIAO	CARGO						
	NIF						

3 DADOS ATIVIDADE

N.º GLOBAL RESPOSTAS SOCIAIS /ESTABELECIMENTO COMPARTICIPADAS		N.º ORGAOS SOCIAIS	
N.º GLOBAL RESPOSTAS SOCIAIS /ESTABELECIMENTO NAO COMPARTICIPADAS		REMUNERADOS	
N.º GLOBAL ATIVIDADES/PROTOCOLOS		NAO REMUNERADOS	

PRINCIPAIS RESPOSTAS SOCIAIS /ESTABELECIMENTO COMPARTICIPADAS

TIPO RESPOSTA SOCIAL	N.º MEDIO UTENTES (Ano)	VALOR MEDIO COMPARTICIPAÇÃO (conta 75)	VALOR MEDIO FAMILIAS (conta 72)	RECEITA ANUAL	N.º MEDIO RECURSOS HUMANOS (FTE)	N.º MEDIO VOLUNTARIOS (FTE)
✓				0,00		
✓				0,00		
✓				0,00		
✓				0,00		
✗				0,00		
✗				0,00		

PRINCIPAIS RESPOSTAS SOCIAIS /ESTABELECIMENTO NAO COMPARTICIPADAS

TIPO RESPOSTA SOCIAL	N.º MEDIO UTENTES (Ano)	VALOR MEDIO COMPARTICIPAÇÃO (conta 75)	VALOR MEDIO FAMILIAS (conta 72)	RECEITA ANUAL	N.º MEDIO RECURSOS HUMANOS (FTE)	N.º MEDIO VOLUNTARIOS (FTE)
✓				0,00		
✓				0,00		
✓				0,00		
✓				0,00		
✗				0,00		
✗				0,00		

ATIVIDADES / PROTOCOLOS

TIPO ATIVIDADE	N.º MEDIO UTENTES (Ano)	VALOR MEDIO COMPARTICIPAÇÃO (conta 75)	VALOR MEDIO FAMILIAS (conta 72)	RECEITA ANUAL	N.º MEDIO RECURSOS HUMANOS (FTE)	N.º MEDIO VOLUNTARIOS (FTE)
✓				0,00		
✓	LADO A LADO 2,00			0,00		
✓	AMOR COM TEMPERO 2,00			0,00		
✓				0,00		
✗				0,00		
✗				0,00		

JV

4 IDENTIFICAÇÃO TOC

NOME	JOÃO VÍTOR DE JESUS MARTINS	TELEFONE	TELEM	937206068
NIF	159970016	E-MAIL	JVITOR@NET.VODAFONE.PT	
N.º MEMBRO OTOC	47978			

5 RESPONSABILIDADE DADOS DECLARADOS

DECLARAÇÃO

Declaro que a informação correspondente ao orçamento previsual corresponde à verdade, não tendo sido omitidos dados relevantes para a sua apreciação, assumindo a responsabilidade pelos elementos declarados, erros e omissões

NOME		TELEFONE	TELEM
NIF		E-MAIL	
DATA			



DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS PREVISIONAIS

64

CLASSE 7		RENDIMENTOS		LADO A LADO 2,0		AMOR TEMPERO 2,0		GERAL	
CONTA	RUBRICA	TOTAL	0	0	0	0	0	0	0
71	VENDAS	0,00							
72	PRESTAÇÕES SERVIÇOS	25 000,00	0,00		0,00		25 000,00		0,00
721	QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/MENSALIDADES)	12 500,00					12 500,00		0,00
722/728	OUTROS SERVIÇOS	12 500,00					12 500,00		0,00
73	VARIACÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	0,00							
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	0,00							
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	281 963,33	134 112,67		76 400,35		71 450,33		0,00
751	SUBSÍDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	276 963,33	134 112,67		76 400,35		66 450,33		0,00
7511	ISS, IP	134 112,67	134 112,67						
7512	OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS	142 850,66			76 400,35		66 450,33		0,00
752	SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	5 000,00					5 000,00		0,00
753	DOAÇÕES E HERANÇAS	0,00							
754	LEGADOS	0,00							0,00
76	REVERSOES	0,00	0,00		0,00		0,00		0,00
761	DE DEPRECIACÕES E AMORTIZACÕES	0,00							
762	DE PERDAS POR IMPARIDADE	0,00							
763	DE PROVISÕES	0,00							
764	DE PROVISÕES ESPECÍFICAS	0,00							
77	GANHOS POR AUMENTOS DE JUSTO VALOR	0,00							
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	0,00	0,00		0,00		0,00		0,00
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	0,00			0,00				0,00
782 / 787	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS	0,00							
788	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	0,00	0,00		0,00		0,00		0,00
7881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	0,00							
7883	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	0,00							
7882-7884/7887	RENDIMENTOS E GANHOS EM ATIVOS	0,00							
7888	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	0,00	0,00		0,00		0,00		0,00
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	0,00							
TOTAL RENDIMENTOS		306 963,33	134 112,67		76 400,35		96 450,33		0,00

CLASSE 6		GASTOS		LADO A LADO 2,0		AMOR TEMPERO 2,0		GERAL	
CONTA	RUBRICA	TOTAL	0	0	0	0	0	0	0
61	CUSTO MERCADORIAS E MATERIAS CONSUMIDAS	12 700,00	2 700,00		10 000,00		0,00		
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	43 232,14	9 232,14		11 800,00		22 050,00		0,00
621	SUBCONTRATOS	10 600,00	0,00		0,00		10 500,00		
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	22 780,00	7 000,00		8 500,00		7 250,00		0,00
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	8 500,00	2 500,00		2 500,00		3 500,00		0,00
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	3 000,00	1 000,00		1 000,00		1 000,00		0,00
6223	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	0,00							
6224	HONORÁRIOS	10 000,00	2 500,00		5 000,00		2 500,00		0,00
6225	COMISSÕES	0,00							
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	0,00	0,00		0,00		0,00		0,00
6228	OUTROS	1 250,00	1 000,00		0,00		250,00		
623	MATERIAS	4 332,14	432,14		1 600,00		2 100,00		0,00
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGATE RÁPIDO	3 232,14	232,14		1 500,00		1 500,00		0,00
6232	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	0,00							
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	650,00	200,00		200,00		250,00		0,00
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	200,00	0,00		100,00		100,00		0,00
6235/6238	OUTROS	250,00	0,00		0,00		250,00		0,00
624	ENERGIA E FLUIDOS	0,00	0,00		0,00		0,00		0,00
6241	ELETRICIDADE	0,00							
6242	COMBUSTÍVEIS	0,00	0,00		0,00		0,00		0,00
6243	ÁGUA	0,00							
6248	OUTROS	0,00	0,00		0,00		0,00		
625	DESLOCACÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	2 160,00	850,00		350,00		950,00		0,00
6251	DESLOCACÕES E ESTADAS	750,00	250,00		250,00		250,00		
6252	TRANSPORTES DE PESSOAL	400,00	100,00		100,00		200,00		0,00
6253	TRANSPORTES DE MERCADORIAS	0,00							
6258	OUTROS	1 000,00	500,00		0,00		500,00		0,00
626	SERVIÇOS DIVERSOS	3 600,00	1 000,00		1 250,00		1 250,00		0,00
6261	RENDAS E ALUGUERES	0,00							
6262	COMUNICAÇÃO	0,00							0,00
6263	SEGUROS	3 000,00	1 000,00		1 000,00		1 000,00		0,00
6264	ROYALTIES	0,00							
6265	CONTENCIOSO E NOTARIADO	0,00							
6266	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	500,00	0,00		250,00		250,00		0,00
6267	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	0,00	0,00		0,00		0,00		0,00
6268	OUTROS SERVIÇOS	0,00	0,00		0,00		0,00		0,00
63	GASTOS COM PESSOAL	251 031,21	111 350,20		60 012,60		59 638,11		0,00
631	REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00	0,00		0,00		0,00		0,00
6311	REMUNERAÇÕES CERTAS	0,00							
6312	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	0,00							
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	199 712,00	91 380,00		65 732,00		42 600,00		0,00
6321	REMUNERAÇÕES CERTAS	185 192,00	86 100,00		60 452,00		38 640,00		
6322	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	14 520,00	5 280,00		5 280,00		3 960,00		
633	BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO	0,00	0,00		0,00		0,00		0,00
6331	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00							
6332	PESSOAL	0,00							
634	INDEMNIZAÇÕES	0,00	0,00		0,00		0,00		0,00
6341	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00							
6342	PESSOAL	0,00							
638	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	41 297,82	19 200,30		13 460,80		8 616,72		0,00

6351	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00				
6352	PESSOAL	41 297,82	19 200,30	13 480,80	8 616,72	
636	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	2 200,00	600,00	600,00	600,00	0,00
6361	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00				
6362	PESSOAL	2 200,00	600,00	600,00	600,00	
637	GASTOS DE AÇÃO SOCIAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6371	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00				
6372	PESSOAL	0,00			0,00	
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	7 821,39	0,00	0,00	7 821,39	0,00
6381	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00				
6382	PESSOAL	7 821,39			7 821,39	
64	GASTOS DE DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
641	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	0,00				
642	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	0,00			0,00	
643	ATIVOS INTANGÍVEIS	0,00				
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
651	DE DÍVIDAS A RECEBER	0,00				
652	DE INVENTÁRIOS	0,00				
653/658	PERDAS EM OUTROS ATIVOS	0,00				
66	PERDAS POR REDUÇÃO DE JUSTO VALOR	0,00				
67	PROVISÕES DO PERÍODO	0,00				
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
681	IMPOSTOS	0,00				
682/687	OUTROS GASTOS E PERDAS EM ATIVOS	0,00				
688	OUTROS GASTOS E PERDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	0,00				
6882	DONATIVOS	0,00				
6883	QUOTIZAÇÕES	0,00				
6884/6888	OUTROS GASTOS E PERDAS	0,00				
689	CUSTOS C/ APOIOS FIN. CONCEDIDOS A ASS. OU UTENTES	0,00				
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	0,00				
TOTAL GASTOS		306 963,35	123 362,44	101 912,80	81 688,11	0,00

CLASSE 8		RESULTADOS				
85	RESULTADOS ANTES IMPOSTOS	0,00	10 750,23	-25 512,45	14 762,22	0,00
86	IMPOSTO RENDIMENTO EXERCÍCIO	0,00				
89	RESULTADO LÍQUIDO	0,00	10 750,23	-25 512,45	14 762,22	0,00

28



DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS PREVISIONAIS

CLASSE 7		RENDIMENTOS				
CONTA	RUBRICA	TOTAL	0	0	0	0
71	VENDAS	0,00				
72	PRESTAÇÕES SERVIÇOS	25 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
721	QUOTAS UTILIZADORES (MATRICULAS/MENSALIDADES)	12 600,00				
722/728	OUTROS SERVIÇOS	12 600,00				
73	VARIACÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	0,00				
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	0,00				
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	281 963,35	0,00	0,00	0,00	0,00
751	SUBSÍDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	276 963,35	0,00	0,00	0,00	0,00
7511	ISS, IP	134 112,67				
7512	OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS	142 850,68				
752	SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	6 000,00				
753	DOAÇÕES E HERANÇAS	0,00				
754	LEGADOS	0,00				
76	REVERBÕES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
761	DE DEPRECIACÕES E AMORTIZACÕES	0,00				
762	DE PERDAS POR IMPARIDADE	0,00				
763	DE PROVISÕES	0,00				
764	DE PROVISÕES ESPECÍFICAS	0,00				
77	GANHOS POR AUMENTOS DE JUSTO VALOR	0,00				
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	0,00				
782 / 787	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
788	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	0,00				
7881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	0,00				
7883	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	0,00				
7882-7884/7887	RENDIMENTOS E GANHOS EM ATIVOS	0,00				
7886	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	0,00				
79	JURÓS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	0,00				
	TOTAL RENDIMENTOS	306 963,35	0,00	0,00	0,00	0,00

CLASSE 6		GASTOS				
CONTA	RUBRICA	TOTAL	0	0	0	0
61	CUSTO MERCADORIAS E MATERIAS CONSUMIDAS	12 700,00				
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	43 232,14	0,00	0,00	0,00	0,00
621	SUBCONTRATOS	10 600,00				
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	22 760,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	8 500,00				
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	3 000,00				
6223	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	0,00				
6224	HONORÁRIOS	10 000,00				
6225	COMISSÕES	0,00				
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	0,00				
6228	OUTROS	1 250,00				
623	MATERIAIS	4 332,14	0,00	0,00	0,00	0,00
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGATE RÁPIDO	3 232,14				
6232	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	0,00				
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	650,00				
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	200,00				
6235/6238	OUTROS	250,00				
624	ENERGIA E FLUIDOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6241	ELETRICIDADE	0,00				
6242	COMBUSTÍVEIS	0,00				
6243	ÁGUA	0,00				
6248	OUTROS	0,00				
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	2 150,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	750,00				
6252	TRANSPORTES DE PESSOAL	400,00				
6253	TRANSPORTES DE MERCADORIAS	0,00				
6258	OUTROS	1 000,00				
626	SERVIÇOS DIVERSOS	3 600,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6261	RENDAS E ALUGUERES	0,00				
6262	COMUNICAÇÃO	0,00				
6263	SEGUROS	3 000,00				
6264	ROYALTIES	0,00				
6265	CONTENCIOSO E NOTARIADO	0,00				
6266	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	500,00				
6267	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	0,00				
6268	OUTROS SERVIÇOS	0,00				
63	GASTOS COM PESSOAL	281 031,31	0,00	0,00	0,00	0,00
631	REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6311	REMUNERAÇÕES CERTAS	0,00				
6312	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	0,00				
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	199 712,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6321	REMUNERAÇÕES CERTAS	185 192,00				
6322	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	14 520,00				
633	BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6331	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00				
6332	PESSOAL	0,00				
634	INDEMNIZAÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6341	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00				
6342	PESSOAL	0,00				
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	41 297,82	0,00	0,00	0,00	0,00

68

6351	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00				
6352	PESSOAL	41 297,82				
636	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	2 200,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6361	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00				
6362	PESSOAL	2 200,00				
637	GASTOS DE AÇÃO SOCIAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6371	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00				
6372	PESSOAL	0,00				
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	7 821,39	0,00	0,00	0,00	0,00
6381	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00				
6382	PESSOAL	7 821,39				
64	GASTOS DE DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
641	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	0,00				
642	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	0,00				
643	ATIVOS INTANGÍVEIS	0,00				
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
651	DE DÍVIDAS A RECEBER	0,00				
652	DE INVENTÁRIOS	0,00				
653/658	PERDAS EM OUTROS ATIVOS	0,00				
66	PERDAS POR REDUÇÃO DE JUSTO VALOR	0,00				
67	PROVISÕES DO PERÍODO	0,00				
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
681	IMPOSTOS	0,00				
682/687	OUTROS GASTOS E PERDAS EM ATIVOS	0,00				
688	OUTROS GASTOS E PERDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	0,00				
6882	DONATIVOS	0,00				
6883	QUOTIZAÇÕES	0,00				
6884/6888	OUTROS GASTOS E PERDAS	0,00				
689	CUSTOS C/ APOIOS FIN. CONCEDIDOS A ASS. OU UTENTES	0,00				
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	0,00				
TOTAL GASTOS		306 963,35	0,00	0,00	0,00	0,00
CLASSE 8 RESULTADOS						
65	RESULTADOS ANTES IMPOSTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
66	IMPOSTO RENDIMENTO EXERCÍCIO	0,00				
68	RESULTADO LÍQUIDO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

SA



FONTES DE FINANCIAMENTO

1 FINANCIAMENTO PÚBLICO - COMPONENTE EXPLORAÇÃO

ENTIDADES FINANCIADORAS	RUBRICA FINANCIAMENTO	REGISTO CONTABILISTICO	
		75 - EXPLORAÇÃO	
ISS, IP	ACORDOS DE COOPERAÇÃO		
	1101-Amã		
	1102-Amã (Cresce Familiar)		
	1103-Cresce		
	1104-Estabelecimento de Educação Pré-Escolar		
	1105-Centro de Atividades de Tempos Livres		
	1201-Intervenção Precoce		
	1202-Lar de Apoio		
	1203-Transporte de Pessoas com Deficiência		
	1301-Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental		
	1302-Equipa de Rua de Apoio a Crianças e Jovens		
	1303-Acolhimento Familiar para Crianças e Jovens		
	1304-Centro de Acolhimento Temporário		
	1305-Lar de Infância e Juventude		
	1306-Apartamento de Autonomia		
	2101-Serviço de Apoio Domiciliário		
	2102-Centro de Convívio		
	2103-Centro de Dia		
	2104-Centro de Noite		
	2105-Acolhimento Familiar para Pessoas Idosas		
	2106-Residência		
	2107-Lar de Idosos		
	2201-Centro AI/Acomp. Animação Pessoas com Deficiência		
	2202-Serviço de Apoio Domiciliário		
	2203-Centro de Atividades Ocupacionais		
	2204-Acolhimento Familiar para Pessoas Adultas com Deficiência		
	2205-Lar Residencial		
	2206-Transporte de Pessoas com Deficiência		
	2301-Serviço de Apoio Domiciliário		
	2302-Apoio Domiciliário Integrado		
	2303-Unidade de Apoio Integrado		
	2401-Foro Sócio ocupacional		
	2402-Unidade de Vida Protegida		
	2403-Unidade de Vida Autónoma		
	2404-Unidade de Vida Apolada		
	2501-Equipa de Rua para Pessoas Sem-Abrigo		
	2502-Atelier Ocupacional		
	3101-Atendimento/Acompanhamento Social		
	3102-Grupo de Autoajuda		
	3103-Centro Comunitário		
	3104-Centro de Férias e Lazer		
	3105-Refeitório/Cantina Social		
	3106-Centro de Apoio à Vida		
	3107-Comunidade de Inserção		
	3108-Centro de Alojamento Temporário		
	3109-Ajuda Alimentar		
	3201-Centro de Atendimento/Acompanhamento Psicossocial		
	3202-Serviço de Apoio Domiciliário		
	3203-Residência para Pessoas com VIH/SIDA		
	3301-Equipa de Intervenção Direta		
	3302-Apartamento de Reinserção Social		
	3401-Centro de Atendimento		
	3402-Casa de Abrigo		
	4101-Apoio Domiciliário para Guarda de Crianças		
	4102-Apoio em Regime Ambulatório		
	4103-Imprensa Braille		
	4104-Escola de Cães-guia		
	Outros acordos		
		PROTÓCOLOS	
		Sensibilizar, Envolver, Renovar, Esperança, Mais (SERE +)	
		Rendimento Social de Inserção (RSI)	
		Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI)	
		Linha Nacional Emergência Social (LNES)	
		Outros protocolos	
		PROGRAMAS	
		Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF)	
		Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS)	
		Prog. de Apoio Integrado a Idosos (PAII)	
		Programa de Idosos em Lar (PILAR)	
		Programa de Emergência Social/Cantinas Sociais (PES)	
		Programa de apoio à 1ª Infância (PAPI)	
		Prog. Comunitário de Ajuda Alimentar a Caranciados (PCAAC)	
		Prog. de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais (PARES)	
		Prog. de Apoio ao Investimento a Respostas Sociais (POPH)	
		Medida de Apoio à Segurança dos Equipamentos Sociais (MASES)	
		Programa Conforto Habitacional Para Pessoas Idosas (PCHI)	
		Outros programas	
		FUNDOS	
		Reequilíbrio Financeiro	
		Compensação Sócioeconómica	
		Outros fundos	

Handwritten signature or initials in the top right corner.

IGFSS	Acordos de Cooperação Protocolos Programas Fundos Outros		
IEFP, IP	Acordos de Cooperação Protocolos Programas Fundos Outros		
Autarquias	Acordos de Cooperação Protocolos Programas Fundos Outros		
Ministério da Educação	Acordos de Cooperação Protocolos Programas Fundos Outros		
Ministério da Saúde	Acordos de Cooperação Protocolos Programas Fundos Outros		
Ministério da Economia	Acordos de Cooperação Protocolos Programas Fundos Outros		
Outras Entidades Públicas	Acordos de Cooperação Protocolos Programas Fundos Outros		
TOTAL			0,00

2 FINANCIAMENTO PÚBLICO - COMPONENTE INVESTIMENTO

ENTIDADES FINANCIADORAS	RUBRICA FINANCIAMENTO	REGISTO CONTABILISTICO		FLUXO FINANCEIRO
		59 - INVESTIMENTO		
ISS	PROGRAMAS	0,00		0,00
	PIDDAC			
	Outros			
	FUNDOS	0,00		0,00
	FSS			
OUTROS	Outros	0,00		0,00
IGFSS	Programas Fundos Outros			
IEFP, IP	Programas Fundos Outros			
Autarquias	Programas Fundos Outros			
Ministério da Educação	Programas Fundos Outros			
Ministério da Saúde	Programas Fundos Outros			
Ministério da Economia	Programas Fundos Outros			
Outras Entidades Públicas	Programas Fundos Outros			
TOTAL		36 989,50		0,00

3 FINANCIAMENTO PRIVADO

ENTIDADES FINANCIADORAS	RUBRICA FINANCIAMENTO	REGISTO CONTABILISTICO		FLUXO FINANCEIRO
		75 - EXPLORAÇÃO	59 - INVESTIMENTO	



INVESTIMIENTO

INVESTIMIENTO MEDIO E LONGO PRAZO	VALOR
Activos Intangibles	0,00
Bens domínio público	
Goodwill	
Projetos de desenvolvimento	
Programas de Computador	
Propriedade Industrial	
Outros Ativos intangíveis	
Ativos Fixos Tangíveis	0,00
Bens domínio público	
Bens do Património Histórico e Cultural	
Terrenos e Recursos Naturais	
Edifícios e Outras Construções	
Equipamento Básico	
Equipamento de Transporte	
Equipamento Administrativo	
Equipamentos Biológicos	
Outros ativos fixos tangíveis	
Propriedades de Investimento	
Investimentos Financeiros	
Outros ativos Financeiros (não correntes detidos para venda)	
TOTAL INVESTIMENTO - MLP	0,00

INVESTIMENTOS EM CURSO	VALOR
Novas aquisições (compras e prestações serviços)	
Adiantamentos	
Trabalhos própria Entidade	
Transferência para Imobilizado pela conclusão obra (-)	
TOTAL INVESTIMENTO EM CURSO	0,00

INVESTIMENTOS - CP	VALOR
Outros ativos Financeiros	
Outros passivos Financeiros	
TOTAL INVESTIMENTO - CP	0,00

TOTAL NOVO INVESTIMENTO:	0,00
--------------------------	------

[Handwritten signature]